



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Cartografia social em comunidades remanescentes quilombolas em Porto Alegre/RS
Autor	GUILHERME BATISTELLA
Orientador	CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

Porto Alegre é a capital brasileira com o maior número de quilombos urbanos do país, são onze comunidades auto reconhecidas e apenas oito delas certificadas pela Fundação Cultural Palmares. Com o objetivo de auxiliar na construção de políticas públicas direcionadas a quilombos em contextos urbanos e fortalecer as políticas já existentes, o Núcleo de Estudos Geografia e Ambiente (NEGA) desenvolveu o projeto “Cartografia Social em Comunidades Remanescentes Quilombolas em Porto Alegre/RS”. Em conjunto com o Quilombo da Família Lemos, localizado na Avenida Padre Cacique, 1250 - Porto Alegre/RS, foi realizado um Censo Quilombola no território que teve como objetivo levantar dados socioeconômicos que possibilitam fornecer subsídios e diagnósticos para a construção do Relatório Antropológico de Caracterização Histórica, Socioeconômica e Ambiental documento a ser encaminhado para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). O Relatório Antropológico de Caracterização Histórica, Ambiental e Socioeconômica do Quilombo da Família Lemos é um documento produzido de forma multidisciplinar entre as áreas da Geografia, História e Antropologia e faz parte do processo de titulação do território do Quilombo. Os resultados foram obtidos através de 15 entrevistas com adultos maiores de 18 anos e foram organizados dados diretos e indiretos de 35 pessoas com informações acerca da idade, autodeclaração quilombola e de raça/cor, religião, escolaridade, trabalho e renda. Além de organizar e sistematizar dados sobre a população do Quilombo Lemos, as entrevistas também estão inseridas dentro de uma perspectiva antropogeográfica, no sentido de buscar entender de que forma o espaço revela os diferentes modos de vida, contribuindo para defender a presença e a permanência quilombola no seu território. Dessa forma, o presente trabalho busca contribuir para um diálogo multidisciplinar entre a Geografia, a História e a Antropologia com base nas relações entre a cultura e sua materialização no espaço.